

ASSEMBLEIA ORDINÁRIA

Ata nº. 033/2014

Aos nove dias do mês de dezembro de dois mil e quatorze, às nove horas, reuniram-se para Assembleia Ordinária do Conselho Municipal do Idoso do Município de Porto Alegre, sito Rua Uruguai, 135, 9º andar – Centro de Porto Alegre, sob coordenação da Sra. Dilciomar Rodrigues Teixeira e na presença dos **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL**: Dilciomar Rodrigues Teixeira – **ANAPPS**; Adão Alcides Zanandrea – **ACELB – Associação de Cegos Louis Braille**; Ângelo José Gonçalves Bos – **Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS**; Paulo Sérgio Leite Becon – **SPAAN – Sociedade Porto Alegrense de Auxílio aos Necessitados**; Cristina Pozzer Mesquita – **Asilo Padre Cacique**; Nilo Pires – **Grupo Nossa Senhora da Fátima – 3ª Idade**; Lúcia Helena Bastos Maschke – **Associação dos Ferroviários**; Geneci Terezinha dos Santos de Souza – **Amparo Santa Cruz**; Juliana Crusius – **Sociedade Espírita Casa Maria de Nazaré**; Marli Araújo Silva – **AFINCO**; Léo Fernando Prondzynski – **Grupo da Longevidade Viva a Vida**; e Luciano Fernandes – **Casa do Artista Rio-grandense**. **CONSELHEIROS DO GOVERNO**: Maria Anira Cuty – **FASC**; Roberto Rodrigues – **SMS**; Sílvio Juramar Leal – **Direitos Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso**; José Paulo Giacomoni – **SME**; e Liane dos Santos – **SMC**. **FALTAS JUSTIFICADAS**: Melissa Trombini Pedroso – **Direitos Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso**. Após assinatura da lista de presenças foram abertos os trabalhos. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS**: Bom dia a todos. Peço desculpas, nunca aconteceu do Jader se atrasar, deve ter acontecido algo muito grave. A pauta de hoje seria bem simples. Vamos abrir com as comissões, depois a fala do seu Becon e assuntos diversos, mas até lá o Jader já chegou. Vamos passar para as comissões, já fica à disposição. **SR. ROBERTO RODRIGUES – SMS**: Vou começar por um ajuste administrativo do projeto do ASILO PADRE CACIQUE, que em dois projetos anteriores captou recursos maiores do que o valor do projeto e houve uma sobra de saldo. Primeiro projeto captado excedente foi no valor de R\$ 374.536,11, o segundo projeto o excedente captado foi de R\$ 1.129.380,47. O total que o asilo já tem captado de outros projetos, que está reservado é de R\$ 1.503.904,58. O padre Cacique aprovou neste Conselho recentemente o projeto da reforma geral, com ampliação no valor de R\$ 8 milhões. Então, solicitou para se formalizar a transferência dessas sobras para utilizar no projeto aprovado aqui. Está tudo de ok, os três projetos estão aqui. Então, nós nos manifestamos favoráveis a essa transferência. É mais um ato administrativo, mas é bom passar por aqui e formalizar. Este é o primeiro ponto, Presidente. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS**: O seguinte, depois aprovamos todos. **SR. ROBERTO RODRIGUES – SMS**: Ok. BANCO DE ALIMENTOS, um projeto de captação de recursos pelo banco de Alimentos do estado do Rio Grande do Sul, uma entidade filantrópica apresentando o Projeto Passo da Longevidade. O Banco de Alimentos apresenta um projeto que tem por objetivo a manutenção da saúde da qualidade de vida da população idosa através de um diagnóstico nutricional, analisando a qualidade de vida, fazendo a identificação da função cognitiva do idoso, analisando a capacidade funcional, identificando alterações na mobilidade dos idosos. Essas análises permitem correto planejamento e execução das ações e promoção e recuperação da saúde dos idosos. Recomendamos a aprovação, cujo valor total é de R\$ 742.862,09, o valor retido para o Fundo no valor de 5%, de R\$ 35.374,38. Um comentário meu é no sentido de que o Banco e Alimentos tem uma grave situação, já conversei com vários atendidos por eles, porque eles têm em uma certa triagem de como encaminhar isso para as entidades que trabalham com idosos. Não só alimentos, mas outros bens também.

49 Então, esse projeto vai permitir um diagnóstico fundo de como é a relação com os idosos
50 das entidades atendidas e permitir que o Banco de Alimentos faça a transferência
51 exatamente de alimentos com qualidade específica para a necessidade de cada grupo.
52 **SR. PAULO SÉRGIO LEITE BECCON – SPAAN – Sociedade Porto Alegre de**
53 **Auxílio aos Necessitados:** Todos os primeiros sábados daquele Nacional da Lucas nós
54 arrecadamos 500 Kg por mês de alimentos. Eles são criteriosos quanto (Inaudível). Tem
55 uma entidade que vai lá, que cuida de crianças, mas são dez filhas com filhos... Bom,
56 eles são muito criteriosos. Nós também temos que ser muito criteriosos na inscrição. **SR.**
57 **ROBERTO RODRIGUES – SMS:** O Beccon está confirmando, pelo que eu entendi, a
58 necessidade de fazer essa análise, esse direcionamento para que o alimento seja para o
59 setor correto. Recomendamos a aprovação. **SR. ADÃO ALCIDES ZANANDREA –**
60 **ACELB – Associação de Cegos Louis Braille:** Nós temos um acompanhamento
61 alimentar, o Banco de Alimentos sempre está presente. Eles também prestam serviços.
62 Leite em pó, essas coisas, nós recebemos, não sei agora, mas era permanente o leite, a
63 carne, o caminhão com arroz, feijão, frutas, verduras. Então, eles prestam um serviço, é
64 criança, adolescente, idoso. Quando doamos alguma coisa eles fazem oficinas, ajudam
65 dependentes químicos. Só tem que ver onde está o idoso. **SRA. DILCIOMAR**
66 **RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Pode prosseguir. **SR. ROBERTO RODRIGUES –**
67 **SMS:** Projeto da SANTA CASA, fizemos contato com a entidade e agendamos para esta
68 terça-feira a visita para esclarecimentos. Eles trouxeram um projeto complexo. Então, só
69 comentando que existe um projeto de captação, mas precisamos de mais detalhes. É
70 para atendimento de idosos com câncer. Temos a ASSOCIAÇÃO DOS FERROVIÁRIOS,
71 o VIVA À VIDA, dois do GUSTAVO NORDLUND, os da CASA DO ARTISTA são projetos
72 que estão aguardando diligências. O Viva à Vida e o projeto da SMED, ambos
73 demandam transporte para idosos. A comissão entendeu que essa demanda é recorrente
74 e apresenta um parecer preliminar de que seguinte reservasse um valor do Fundo para
75 contratar uma empresa porque isso fosse feito de maneira rápida, sem necessidade de
76 abrir um processo, um projeto para cada transporte, que custa em média R\$ 500,00 em
77 ambiente urbano. Seria um pedido direto, via ofício, ao Conselho, que vai avaliar a
78 conveniência, comprovação do benefício ao idoso. já conversei com o Sinval e devo
79 pegar a resposta de algumas dúvidas esta semana. A ideia é trazer na semana que vem
80 formatado. Na verdade, o da SMED é para 2015, o Viva à Vida estávamos aguardando
81 algumas decisões. Tem o IGG da PUC, também está em análise, está agendada uma
82 visita pessoal para esclarecer alguns pontos. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA**
83 **- ANAPPS:** O Dr. Ângelo Bos, mas não vou mais chamar de “doutor”, porque temos
84 outros com títulos aqui. Então, a partir de hoje é Ângelo Bos, conselheiro, parceiro de
85 trabalho. O Ângelo me ligou, mandou email, extremamente preocupado com as datas em
86 relação a esse projeto da PUC. É lamentável que ele não esteja hoje, pedi que ele viesse
87 fazer a colocação dele. Eu quero colocar a todos que ele entrou em contato, porque tem
88 prazos, mas eu desconheço o conteúdo do projeto. Era só isso que eu queria colocar.
89 Mais alguma coisa? Lúcia. **SRA. LÚCIA HELENA BASTOS MASCHKE – Associação**
90 **dos Ferroviários:** A respeito do nosso projeto, a comissão nos pediu uma série de
91 vínculos com Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal da Associação dos Ferroviários. Eu
92 marquei, eles têm uma reunião do conselho com toda a diretoria, eu não consegui passar
93 algumas ações de reuniões posteriores, porque eu não tenho conhecimento integral. Não
94 sei se tu não poderias ir dia 17, à tarde, lá, aí já teria conhecimento. É um projeto muito
95 importante de fisioterapia, tem toda a sala, tudo pronto, o pessoal já foi contatado para
96 trabalhar e está parado. São pessoas muito simples, pessoas que trabalhavam na
97 (Inaudível). Então, tem esse problema de entendimento, eu tentei falar a linguagem deles,
98 mas também não tenho esse conhecimento para poder esclarecer o que precisa. **SRA.**

99 **DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Eu me comprometo de comparecer,
100 nós iremos com o Jader, podemos chamar mais alguém, o Sinval, o próprio Pastorini,
101 mas nós te daremos o respaldo. Não só para ti, mas qualquer entidade que precisar de
102 apoio, é o mínimo que podemos fazer. Jader, tu ficas encarregado de fechar a agenda e
103 conseguir transporte. **SRA. LÚCIA HELENA BASTOS MASCHKE – Associação dos**
104 **Ferrovários:** Dia 17, às 14 horas. Eles gostam desse contato olho no olho. **SRA.**
105 **DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** É justo e estaremos lá. **SR. ROBERTO**
106 **RODRIGUES – SMS:** Quero deixar clara a nossa preocupação em realizar o andamento
107 dos processos, com qualidade, fazer correto. Lúcia, esse processo tramitou na Comissão
108 de Projetos, é um projeto com um custo de voluntariado destinado aos idosos para que
109 eles trabalhem nas entidades que cuidam de idosos para que prestem um serviço
110 voluntário. É um projeto com uma técnica adequada de profissionais, projeto de boa
111 qualidade, com um custo de R\$ 120.530,00, mas que a associação está pedindo do R\$
112 50.530,00, menos da metade, a comissão recomendou a aprovação em plenária. O
113 Conselho Ângelo analisou e apresentou uma série de questionamentos, por isso estamos
114 agendando. O Ângelo trouxe a necessidade de uma análise profunda. Aliás, o projeto do
115 IGG é inédito, não há pesquisa que vá analisar os nonagenários e centenários em Porto
116 Alegre, é algo que não tem muita referência e prevê uma série de equipamentos, custos,
117 equipamentos importados, importação com preço em dólar. Serão em torno de 30
118 pessoas remuneradas também nesse projeto, prevendo possíveis viagens internacionais
119 e outros elementos. Então, estou justificado em relação ao questionamento do Ângelo, o
120 porquê disso não ser aprovado em cima da perna. São pesquisas profundas, a aquisição
121 de um veículo que custa mais de R\$ 600 mil, a compra de um equipe que custa U\$ 200
122 mil, com impostos dá R\$ 800 mil. É um projeto de pesquisa que no final tem o custo de
123 R\$ 2 milhões. Então, há uma responsabilidade muito grande nossa, não dá para aprovar
124 correndo. Ele deu entrada no dia 21/11, já passou em análise em duas oportunidades em
125 menos de 20 dias. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Algo mais?
126 **SR. JOSÉ PAULO GIACOMONI – SME:** Tem a ver com aquela visita àquela entidade?
127 **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Não. Eu também perguntei a ele.
128 **SR. ROBERTO RODRIGUES – SMS:** O último, o Presidente do INSTITUTO INOVAÇÃO,
129 que é um instituto de pesquisa, está se oferecendo para fazer uma pesquisa segmentada
130 de quem é o idoso de Porto Alegre, faixa de renda, nível socioeconômico e tal. Para isso
131 ele apresenta o orçamento de R\$ 15.800,00, um trabalho de 60 dias. Estou divulgando a
132 existência desse ofício, dessa proposta que está sendo analisada. Era isso. **SRA.**
133 **DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Todos sabem que nós precisamos de
134 uma pesquisa nesse sentido, entramos em contato com o ObservaPOA, não preenche as
135 nossas necessidades, mas isso vai ficar para março. É bom que tenhamos uma linha e
136 uma ideia de valores. Então, vamos entrar em votação dos dois projetos encaminhados.
137 O primeiro é o Projeto do Asilo Padre Cacique, para utilização dos excedentes dos dois
138 projetos apresentados, seguiu todos os trâmites e quem for a favor que levante o braço:
139 13 votos. Abstenções? APROVADO com 13 votos e 02 abstenções. O segundo projeto
140 foi o Banco de Alimentos, seguindo todos os trâmites teve aprovação dos componentes
141 da comissão, nós pedimos que todos que estão a favor levantem o braço: APROVADO
142 por unanimidade. Comissão de Inscrições. **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL – Direitos**
143 **Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** Tivemos reunião na semana passada, onde
144 tentamos fazer uma limpa do que estava parado. Alguns estão para aprovação, estava a
145 Lúcia dos Ferrovários, Sílvio da Secretaria do Idoso e a Marli da AFINCO. Temos a
146 CASA DE BELÉM, preencheu todos os requisitos. A comissão aprova. Também para
147 aprovação. Também o Instituto INPROS, que preencheu todos os requisitos, a
148 documentação está em dia. Também do CLUBE DE AMIGOS, que também preencheu.

149 Só para esclarecer que neste caso a comissão não fez visita, mas justiça em relação de
150 que vários conselheiros já estiveram lá participando de atividades e isso justifica, pelo
151 conhecimento da entidade. A documentação está em ordem para ser aprovada, o parecer
152 é favorável a essas entidades. **SRA. LÚCIA HELENA BASTOS MASCHKE –**
153 **Associação dos Ferroviários:** Nós agendamos visitas também, ontem eu e a Cristina
154 estivemos na INGAR e no Conselho Comunitário do Bairro Glória. As outras estão
155 agendadas para amanhã, que é a Associação das Creches Beneficentes do Rio Grande
156 do Sul e o Instituto Pobres Servos da Divina Providência, vão ver um carro e ir... **SRA.**
157 **DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Nós vamos conseguir um carro. **SRA.**
158 **LÚCIA HELENA BASTOS MASCHKE – Associação dos Ferroviários:** E o PREVIMPA
159 não sei se vamos passar pelo Pleno hoje. **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL – Direitos**
160 **Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** O PREVIMPA não está com a documentação
161 em dia, falta a ata de posse da diretoria e os dois relatórios, deste ano e o planejamento
162 do ano que vem, porque não entregaram nada. Eu estive conversando com a direção e
163 pedi que encaminhassem com urgência para aprovarmos, mas não recebemos a
164 documentação. **SRA. CRISTINA POZZER MESQUITA – Asilo Padre Cacique:** Nós
165 fizemos essas visitas, mas fiquei com dúvidas em relação ao INGAR, por isso não
166 fechamos o parecer. A Associação Comunitária do Bairro Glória é uma associação
167 bastante carente, faz um trabalho comunitário interessante, queremos fechar o parecer
168 para a próxima plenária. **SRA. LÚCIA HELENA BASTOS MASCHKE – Associação dos**
169 **Ferroviários:** Tem o Lar dos Anjos do dos, querem se registrar aqui, mas faltam alguns
170 documentos, demos o prazo até o dia 11. E o Lar Otilia Chaves também precisa de
171 comunicação. Também o prazo do dia 11. Depois não temos mais nada na gaveta. **SRA.**
172 **DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Essas novas que estão chegando, sem
173 alterarmos em nada o nosso processo, mas temos que ter um olhar... Não digo caridoso,
174 mas especial, porque às vezes são instituições que estão funcionando há muito tempo e
175 não estão preparadas juridicamente. Então, se tivermos que vir a prestar uma
176 colaboração, vamos buscar quem de direto para que elas possam vir fazer parte do
177 Conselho. Eu conheço muitas que estão há anos funcionando, mas é mais no amor do que
178 no aspecto legal. **SRA. CRISTINA POZZER MESQUITA – Asilo Padre Cacique:** Uma
179 coisa que eu tenho percebido, assim como a Lúcia colocou a questão dos Ferroviários, é
180 a falta de entendimento. Eles acham que tendo inscrição vão apresentar o projeto e já
181 vão receber o recurso. Eles não têm conhecimento de como funciona o recurso. Por
182 exemplo, a INGAR acham que apresentando o projeto vão ter dinheiro. Acham que
183 apresentando o projeto em 15 dias vão desenvolver o projeto. Aí expliquei como era.
184 Como o PREVIMPA, que tem uma movimentação, mas não tem conhecimento. Outra é a
185 Associação Comunitária da Glória, é uma associação que necessita, que só o local de
186 olhar, entrar e sentar para conversa vê: como vai prestar contas? Eu fico preocupada
187 com o depois. Há uma necessidade dessas entidades serem capacitadas. **SR. SÍLVIO**
188 **JURAMAR LEAL – Direitos Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** Uma das coisas é
189 que as entidades trazem junto com a inscrição um projeto para ser aprovado, quando não
190 deveria ser. O projeto da entidade é fora disso. Temos três li que anexaram junto com a
191 proposta de inscrição o projeto. Já entram pensando em captar, vem uma com
192 preparada, é preocupante. Tem que ter esse olhar, senão como vai ter como prestar de
193 contas depois, não conseguem ter um documento em dia, uma ata de posse. **SRA.**
194 **LÚCIA HELENA BASTOS MASCHKE – Associação dos Ferroviários:** O Jader fez uma
195 relação de todas as entidades, inscrição. **SRA. CRISTINA POZZER MESQUITA – Asilo**
196 **Padre Cacique:** Se fosse possível o Jader passar para todos os conselheiros essa
197 relação, seria importante. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Eu
198 pediria que os senhores das comissões nos entregassem um mini relatório, o que já

199 passou, o que ficou, porque nós faremos um relatório minucioso, desde quantas saídas
200 de carro houve, quantas visitas, participações, tudo, tudo. Nós vamos provar que temos
201 condições de desenvolver um trabalho em benefício da sociedade. Às vezes parece que
202 o COMUI não tem condições de trabalhar, de desenvolver o trabalho, mas só parece.
203 Dilciomar, Presidente da ANAPPS, estado Presidente do Conselho do Idoso, parecer! O
204 COMUI tem no seu quadro hoje pessoas altamente capacitadas, pessoas altamente
205 técnicas. Nós podemos desenvolver para o próximo ano um trabalho belíssimo. Então,
206 eu conto com os senhores. Então, vamos para a aprovação das novas instituições, que
207 serão convidadas a participarem desse nosso encontro. Para terça-feira que vem vamos
208 convidar a todos novos participantes do Conselho. Então, estamos aprovando aqui a
209 instituição residencial casas de Belém, devidamente aprovada pela comissão, com a
210 documentação compatível às exigências do Conselho. Todos que estão de acordo com a
211 inscrição levante o braço, por favor. APROVADO por unanimidade o registro da
212 instituição. Estamos apresentando o Clube Amigo Social e Cultural, uma instituição com
213 mais de 40 anos, faz um trabalho social muito bonito, que também seja muito bem-vinda,
214 pedimos que todos que estão de acordo com a inscrição levantem o braço. APROVADO
215 por unanimidade. Apresentamos também a documentação do Instituto Nacional da
216 Próstata, o INPROS, devidamente aprovada pela comissão, quem concorda levante o
217 braço. APROVADO por unanimidade. Foram aprovadas e peço que sejam assinadas
218 pelos conselheiros. Em seguimento à pauta, o Conselheiro Beccon vai fazer algumas
219 considerações para nós. **SR. PAULO SÉRGIO LEITE BECCON – SPAAN – Sociedade**
220 **Porto Alegreense de Auxílio aos Necessitados:** Como a nossa entidade, eu tenho uma
221 dificuldade imensa de achar onde está escrito e quem é o responsável. Então, eu vou
222 muito pelo Conselho da Criança e do Adolescente, que tem 25 anos, sei como funciona e
223 serve para nós perfeitamente e nunca deu rolo nenhum. Então, primeira coisa, nós
224 somos uma entidade deliberativa, não somos executivo, executivo é que executa. Nós
225 temos que demandar para quem vai o dinheiro, esse dinheiro do Fundo não é do Fundo,
226 esse dinheiro é das entidades que pertencem ao COMUI. Isso desperta a conquista das
227 outras pessoas, que pensam que é fácil. O que acontece na Criança e Adolescente? Eles
228 pegam a metade do valor, tem que se inscrever duas vezes e depois (Inaudível). A
229 entidade entra naquele ano e participa do proporcional que está lá dentro. Então, ele
230 pega 50% e divide em partes iguais. Os outros 50%, eles fazem uma divisão conforme a
231 necessidade. (Inaudível). Então, temos que pensar bem na hora de distribuir o dinheiro,
232 vamos ver o projeto que tem na rua. Outra coisa, tem o art. 7º do COMUI, diz que nós
233 temos que ter um Fórum Municipal. Nós temos que ver com a Governança, não sei quem
234 trata isso, porque é lei municipal, posso pesquisar. Se é de lei, vamos fazer o nosso
235 Fórum. Então, para não me alongar mais, peço encarecidamente, vamos resolver esse
236 problema do Fórum, é obrigação nossa e é a nossa salvação. Vamos ver como que
237 podemos fazer, se vocês tem uma ideia melhor para a distribuição desses valores que
238 nós temos aqui para evitar a conquista do cidadão que chega aqui. Depois que sair não
239 adianta correr atrás. Muito obrigado! **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA -**
240 **ANAPPS:** Primeiro, em relação ao uso da verba, até agora sempre que vamos usar ou
241 solicitar, como no caso do ônibus, nós mantemos uma informação fiel da UPEO. Não sai
242 nada daqui sem nos orientarmos com a UPEO, se é possível ou não. Eu acho
243 interessante essa possibilidade, até sugiro que na próxima reunião a gente tire uma
244 comissão de estudos, para estudar essa divisão, seja proporcional, seja com o tempo,
245 com a necessidade, fica em aberto de se criar uma comissão para tratar disso, que
246 poderá ser marcada na próxima terça-feira ou quando retornarmos. Uma comissão para
247 tratar da utilização da verba. Em relação ao Fórum, enquanto Dilciomar da ANAPPS eu
248 acho o Fórum maravilhoso, porque é o espaço de discussão da sociedade civil com as

249 suas necessidades, propostas. Então, acho também que é importante tratarmos sobre
250 isso. Em 2002 foi criado um Fórum Municipal de Idosos, depois não sei o que aconteceu,
251 ficou uma lacuna. **SRA. MARIA ANIRA CUTY – FASC:** Sempre teve, quando é chamado
252 ele se reúne, não é atuante, não tem essa função. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES**
253 **TEIXEIRA - ANAPPS:** Mas a ideia é d éter um Fórum atuante. Quem chama o Fórum é a
254 sociedade civil. Então, fica o indicativo para a chamada de um Fórum. **SR. PAULO**
255 **SÉRGIO LEITE BECCON – SPAAN – Sociedade Porto Alegrense de Auxílio aos**
256 **Necessitados:** O da Criança é uma lei municipal. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES**
257 **TEIXEIRA - ANAPPS:** Nós temos que tirar o indicativo e o Conselho Municipal do Idoso
258 solicita à Governança que avance para a chamada de um Fórum. Claro, não vão fazer
259 agora, mas no nosso retorno teremos uma resposta. Nós podemos fazer a partir de hoje
260 a solicitação? **SR. JOSÉ PAULO GIACOMONI – SME:** Desculpa, mas antes disso,
261 Presidente, tem que esclarecer em relação ao Decreto nº 16.153, de dezembro de 2008.
262 Eu trouxe em outras oportunidades o Regimento Interno, esse que vocês dizem que não
263 foi aprovado, mas é o que nos rege. Em alguns artigos, um deles diz que o Conselho tem
264 o Conselho Pleno, uma Diretoria Executiva e as comissões provisórias e permanentes.
265 Nós estamos sem a nossa composição da Secretaria Executiva, porque quando fala no
266 art. 7º, ele cita em um dos parágrafos que caberá à Secretaria Executiva a
267 responsabilidade de convocar entidades a participarem do Fórum. No outro documento
268 que vocês dizem que não tem validade, diz que cabe ao Conselho encaminhar à
269 Prefeitura um cronograma do Fórum, chamar o Fórum. Então, nós temos que primeiro
270 formar a Secretaria Executiva, senão fica furado lá. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES**
271 **TEIXEIRA - ANAPPS:** Realmente, nós precisamos de uma comissão para estudar o
272 regimento interno. Isso teria que já ter acontecido, mas ficou tudo para março. (Falas e
273 discussões concomitantes em plenária). **SRA. MARIA ANIRA CUTY – FASC:** Voltando ao
274 tema do regimento, tem um estudo feito, aí ele tem diferenças. Este que está nos
275 regendo está muito atrasado. Não tem histórico do Fórum ser chamado pelo governo.
276 Realmente, tem que aprofundar isso e definirmos. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES**
277 **TEIXEIRA - ANAPPS:** Nós solicitamos esse regimento, que nos entregassem antes do
278 recesso. Parece, oficiosamente, que foi aprovado. Então, no que retornar vamos estudar
279 o regimento interno e a chamada do Fórum. **SR. ROBERTO RODRIGUES – SMS:**
280 Referindo não só sobre o Fórum em sim, mas comentando sobre normas, regulamentos,
281 regimentos. Eu acho que é o objeto do nosso seminário, justamente esse diagnóstico, se
282 essas normas estão atingindo os seus objetivos ou não. A sugestão que eu faço é que
283 todos os conselheiros se apropriem de tudo que existe de regamentos sobre o
284 funcionamento do Conselho. Sugiro que quando estiverem descansando nas férias e der
285 uma vontade louca, saudade do Conselho, pegue esse material, dar uma boa lida,
286 destacar e trazer para a gente analisar se esse conjunto serve, não serve. Então, é a
287 minha sugestão, que todos tenham esse conhecimento. **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL –**
288 **Direitos Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** Antes do mês do idoso foi feito um
289 Fórum na Usina. A questão é ver qual é o papel do Fórum. Eu acho importante que a
290 gente possa estar sempre discutindo isso. Eu concordo com o Roberto, a gente tem que
291 estar sempre estudando, aprofundando essa discussão, mas a cada dia que passa tem
292 coisas novas acontecendo, não só aqui, mas no país. A gente queria aprimorar o
293 regimento interno. A gente tem que estar sempre discutindo, mas não está dando tempo.
294 Nós temos que estar sempre pensando nas questões do Fundo, edital. Eu proponho que
295 a gente esteja sempre discutindo essas questões, as leis que estamos endo criadas, tem
296 leis sendo apresentadas na Câmara e não sabemos. Nós temos que buscar informações,
297 estudar. **SR LUCIANO FERNANDES – Casa do Artista Rio-grandense:** Eu faço parte
298 agora do Conselho do FEE, pelo do Sindicato dos Artistas, eu já coloquei em uma

299 reunião anterior que a gente precisava de um programa sobre idosos e tudo mais. Os
300 conselheiros do SIMPA depois tencionaram em depoimentos, questionaram, o
301 Conselheiro Bos também se manifestou, no qual a Dona Jussara criticou o Conselho
302 Municipal por não obedecer a paridade de instituições e por concentrar recursos para
303 poucas entidades. Isto constou. Então, eu acho que a gente tem que tomar cuidado com
304 essas manchetes, com esses jornais, porque para mim isso é denegrir a imagem. **SRA.**
305 **DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Quem é a Jussara? **SR LUCIANO**
306 **FERNANDES – Casa do Artista Rio-grandense:** Do Conselho Estadual. Também tem
307 críticas ao Conselho Estadual, enfim. Eu trouxe para os conselheiros lerem. **SRA.**
308 **DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Nós podemos pedir um espaço de
309 reposta. (Falas concomitantes em plenária). **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS –**
310 **Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** É a Dona Jussara Rauch, uma
311 assistente social aposentada da Secretaria Estadual de Direitos Humanos, é uma pessoa
312 bem conhecida na área de gerontologia, ela é discípula da Nara Rodrigues, a primeira
313 assistente a trabalhar com gerontologia no nosso Estado. Então, ela tem posições bem
314 antagônicas a minha. Não é por estarmos no mesmo espaço que concorde com as
315 posições dela. Eu fiz questão de fazer um depoimento distinto do dela. Claro, a Dona
316 Jussara tem uma personalidade que quem conhece ela muito bem sabe por que ela
317 colocou ali. Ela coloca porque aquilo que ela não faz é o que ela mais critica. Ela pouco
318 conhece o Conselho Municipal do Idoso, pouco conhece o que nós fazemos. Então, por
319 isso eu acho que ela não tem crédito nenhum para colocar isso. Eu também tezi críticas
320 ao Conselho Estadual em cima do que eu conheço, porque eu vivenciei o Conselho
321 durante 2 anos. Então, eu acredito que existe um pouquinho de facada de ambos os
322 lados, eu criticando o Conselho Estadual e ela o Conselho Municipal do Idoso. No
323 momento em que o Conselho é falado, acho que devemos e podemos fazer uma
324 resposta. **SR. JOSÉ PAULO GIACOMONI – SME:** Eu conheço a Jussara, foi minha
325 colega na Fundação Gaucha do Trabalho, assim como a Nara Rodrigues, que foi minha
326 professora em 1976 na PUC. Essa pessoa tem posições bastante firmes, mas não vamos
327 esquecer que a Jussara trabalha com a questão da organização do idoso desde... Eu me
328 formei em 76, pessoal, então, ela tem uma bagagem bastante larga. Se ela fez o
329 depoimento temos que ver porque ela pensa dessa forma. Então, a gente tem que ter
330 cuidado quando tem uma pessoa que carregou o Conselho Estadual do Idoso durante
331 muitos anos, como secretária, organizou todas as discussões e fóruns sobre
332 envelhecimento, com a pessoa que mais transmitia informações, que era Nara Rodrigues,
333 a Zila Totam também estava envolvida nisso. Então, a gente teria que ter mais
334 depoimentos, trazer ela para este Fórum que vos fazer, para ter uma visão, porque ela
335 tem um histórico. Eu queria que a gente tivesse nesse Fórum uma distinção em relação
336 quando for falar de entidade que quer fazer pesquisa e formação para trabalhar com
337 idosos. Eu acho que nós temos que tirar um grupo de pessoas que queiram fazer
338 pesquisa e reservar recursos para nós do Conselho, pode ser o padre cacique, o próprio
339 Bos, porque a gente tem que ter um certo embasamento científico, teórico, para poder
340 canalizar recursos para essas entidades de tanta formação para trabalharem com
341 formação de cuidadores. Então, passar recursos e tudo mais é bem importante, mas tem
342 esse outro segmento. Bom, a Jussara, gosto muito dela, são fortes as posições dela. Ela
343 esteve em Tramandaí agora, eu propus algumas coisas e fui vencido porque ela estava
344 na direção do microfone também. É a posição dela, é como a gente, mas é interessante
345 nós conhecermos um pouco mais a Jussara. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA**
346 **- ANAPPS:** Mas sempre que tu registras, que colocas algo escrito estás sujeito à
347 resposta, não interessa quem seja. E quando traz por escrito a incompetência de um
348 conselho não importa quem tu estejas, tens que estar sujeita à resposta e o nosso

349 Conselho tem que se impor. Nós podemos convida-la a conhecer o Conselho, mas nunca
350 para vir falar para o Conselho. Primeiro ela nos rotulou! Então, eu voto contrário à
351 participação dela em qualquer seminário, antes que ela saiba do que nós estamos
352 fazendo que de certa forma se retrate. Isso é muito sério. Quantos estão lendo? Vai
353 passar que somos incompetentes, estamos gastando dinheiro e não é verdade. Não me
354 interessa o título que ela tem, respeito se dá a quem tem ou não se dá. Vamos estudar
355 isto aqui, convida-la para conhecer o COMUI, ver o que estamos fazendo e deixar bem
356 claro a ela, depois vou ler e fazer um estudo, vamos ler e ver direitinho o que pensamos.
357 Voltando ao assunto, se formos procurar a relação de quem faz parte do Fórum nós não
358 temos, nome, endereço. Então, o Fórum é muito mais do que um encontro, é uma boa
359 relação, manter um vínculo. **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL – Direitos**
360 **Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** Só quero perguntar ao Conselheiro Luciano o
361 que ele quis dizer em relação a tomar cuidado. Não entendi. **SR LUCIANO FERNANDES**
362 **– Casa do Artista Rio-grandense:** Quando eu li parecia que o Conselheiro Bos estava
363 se manifestando em nome do COMUI, mas ele também fala do seu projeto da PUC.
364 Enfim, eu acho que um conselheiro também fez uma propaganda da sua própria entidade
365 que vai captar no Fundo. No final ela faz uma crítica ao Conselho Municipal. Então, são
366 coisas que, tudo bem, é um direito dele falar do que quiser, mas tudo isso for uma visão
367 sobre o Conselho. Então, tem que ver de forma crítica. É importante vocês lerem e
368 tentarem responder mesmo, chamar aqui. **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL – Direitos**
369 **Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** É importante essa colocação do Luciano,
370 porque quando fala em nome do Conselho tem que ter cuidado. Realmente, está
371 representando o coletivo, até para depois não receber essas críticas e depois ter que
372 responder. No ano passado ficamos de fazer um cartaz do Fundo identificando todas as
373 entidades, mas isso não andou. Tem que ver com as secretarias para fazermos. Nós
374 temos que ter um controle do que tem na Cidade em relação ao idoso. **SRA. MARIA**
375 **ANIRA CUTY – FASC:** Nós temos que ter muito cuidado com o que vai falar, porque aqui
376 os ânimos sobem, as pessoas não avaliam. Eu acho que é para podermos repensar o
377 nosso papel. O trabalho administrativo está muito bom. Se formos ver o COMUI atende
378 pouquíssimas entidades na Cidade. Não é crítica, mas as pessoas não sabem nada, aí
379 entram, no site, o site estava superatrasado, agora estão atualizando, mas se entrar vai
380 ver que não tem nada do Conselho. A sociedade como um todo, e não é a Jussara, diz
381 que o Conselho não faz nada. E nós temos que nos dar conta que estamos a menos de
382 um ano no Conselho, tem coisas que são da história do Conselho e nós não temos que
383 pegar isso. Então, temos que ter cuidado ao falar. Esta gestão tem a responsabilidade de
384 reconstruir o Conselho, estamos fazendo um trabalho muito legal, muito bom... **SRA.**
385 **DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** desculpa eu te interromper, até pelo
386 horário; mas tu não gostarias de pegar a tua experiência e fazer sugestões para que nós
387 podemos avaliar o seminário? A comissão vai reunir a sugestão de cada um dos
388 senhores. Nós temos alguns inscritos e vamos encerrar a reunião. **SR. JOSÉ PAULO**
389 **GIACOMONI – SME:** Só para deixar bem claro que não retiro nada do que falei em
390 relação a Jussara, mas vejo que na reportagem houve uma provocação, porque fala em
391 divergência sobre a forma de organização dos dois conselhos: “Bos acredita que falta
392 organização no Conselho Estadual, Jussara critica o Conselho Municipal por não ter...” Aí
393 vem a crítica dela. Então, a reportagem tem essa questão importante. A crítica que ela
394 faz para nós para mim é construtiva, porque no momento que fala na paridade de
395 conselho, o Conselho da Assistência é paritário. Só para dizer isso. A nossa luta na
396 gestão, esse enfrentamento que a gente faz aí fora é riquíssimo para nós construirmos.
397 Tem duas coisas que eu queria encaminhar, nós não temos histórico, nós não temos
398 nada. é uma dificuldade reconstruir o Conselho. A Comissão de Registros, que eu quero

399 fazer parte, está encontrando uma dificuldade, que é a questão das pessoas não
400 identificarem o Conselho só como captador de recursos. Foi dito no início da nossa
401 reunião hoje que isto está acontecendo, querem a inscrição com a captação na mão. O
402 que falta? Na divulgação, depois do histórico, nós colocamos algo que deve ter uma
403 sequência para repetir o recurso. E parece que isso atropela um pouco as pessoas, as
404 entidades menores entendem que fazendo o projeto já podem captar o recurso. E
405 segundo, se tiverem CGC, que é uma dificuldade as entidades pequenas terem o CGC,
406 nós vamos encontrar "n" entidades sem CGC porque tem que pagar imposto em cima...
407 Desculpa, é CNPJ. Tem que pagar o contador, ter a contabilidade em dia, coisa que
408 entidade pequena não tem. E como vão captar esse recurso? (Falas concomitantes em
409 plenária). **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e**
410 **Gerontologia da PUC/RS:** Eu estou inscrito! Eu concordo com a Anira nós temos que
411 responder com atos. No ano passado, antes de eu vir para cá, nós entramos no site e
412 tinha só dois ou três projetos captando. Claro, se olharmos agora o site, e eu tenho
413 olhado com certo interesse, vamos ver que não é a responsabilidade. Se alguém olhar os
414 projetos, não é só para SPAAN, para grandes entidades. O próprio Giacomoni falou com
415 certa delicadeza como que esta pessoa trata a todos, é uma pessoa extremamente
416 manipuladora, extremamente concentradora das questões e não deixa ninguém tecer
417 seus comentários e suas ideias, porque ela é a dona da verdade. Eu não sou o dono da
418 verdade, eu adoro falar errado, adoro ser criticado, gosto de ouvir o que as pessoas falam
419 ao meu respeito. Talvez eu tenha despertado a ira do Conselho Estadual, mas eu
420 conheço. Eu sim falei, porque conheço e no Conselho Estadual não consegui fazer nada.
421 a maior conquista que a Jussara teve até hoje foi legalizar o Conselho Estadual, que
422 passou um projeto, ela legalizou o Conselho Estadual. Eu agradeço muito ao Luciano por
423 ter trazido esta pauta para nós. Bom, o fato que eu quero falar, gente, é a reunião que
424 tivemos há duas semanas, sei que foi bem no finalzinho em que tivemos a oportunidade
425 de trazer um coordenador da área de envelhecimento da Convenção Pan-americana de
426 Saúde, ele veio trazer uma ideia, tivemos a oportunidade de trazer ele, veio com a ideia
427 de encaminharmos em prol de transformar a Cidade de Porto Alegre na cidade amiga do
428 idoso. Se pensarmos nisso, Porto Alegre faz coisas em termos concretos, como o próprio
429 mês do idoso. Para nós é normal acontecer, mas acredito que nem todas as cidades
430 tenham. Ele lançou a ideia de trabalharmos Porto Alegre na Cidade amiga do idoso.
431 Semana passada ele me convidou para ir visita-los, no dia 12/01, para conversar com um
432 grupo de pessoas e depois transformar Porto Alegre na Cidade amiga do idoso. Queria
433 propor uma comissão, um grupo de pessoas interessadas para vermos o que poderíamos
434 estar encaminhando. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Está aberta
435 a palavra. **SRA. CRISTINA POZZER MESQUITA – Asilo Padre Cacique:** E eu gostaria
436 de fazer um convite para a festa de natal, a Dilci pediu que o COMUI estivesse presente.
437 Então, o coral do padre Cacique vai estar participando desse encerramento, que se
438 chama Sonho de Natal, dia 18/12, às 18 horas, na escadaria da Prefeitura, os idosos do
439 asilo vai cantar junto com o (Inaudível). Também terá a participação de crianças cantando
440 junto com idosos. A Prefeitura estará presente, acho que seria importante nós levarmos o
441 banner. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Eu quero agradecer,
442 porque isso foi em decorrência de uma reunião da Secretária da Educação. Foi quando
443 surgiu a possibilidade, pedi que entrassem em contato contigo e obrigada por ter aceito.
444 Eu peço que todos estejam com as camisetas do COMUI, vamos levar a maior presença
445 possível. Também vai haver um encontro, dia 14, no Amparo, eu vou pela ANAPPS. Em
446 relação ao que o Bos colocou, eu acho que Porto Alegre tem todas as condições de
447 participar e sugiro, porque isso transcende, se tu permitires, Bos, vou marcar uma reunião
448 com o Prefeito e o vice, porque vamos precisar da retaguarda da Prefeitura, é algo para

449 Porto Alegre. Quem estiver interessando em participar deixe o nome. Jader, anote o
450 nome. Estamos criando um grupo de apoio à sugestão, apresentado pelo Ângelo Bos,
451 para que Porto Alegre seja considerada a Cidade amiga do idoso. (Cristina, Roberto,
452 Anira, Dilciomar, Sílvio e Luciano). Vamos marcar uma agenda com o Prefeito, com a tua
453 presença e representantes do COMUI, com as camisetas. Todos serão avisados por
454 email. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia**
455 **da PUC/RS:** Primeiro vamos conversar com o Prefeito, para ele dizer por onde seguir, por
456 onde trabalhar. Eu fiquei espantado, porque até o Rio de Janeiro, que foi uma das
457 escolhidas não se manifestou até agora, mas porque é uma questão política. **SRA.**
458 **DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Bom, ficamos assim, esgotamos a
459 pauta. Era isso, nada mais a tratar, encerramos a presente ata, na semana que vem
460 todos de camiseta, porque teremos visitas aqui.

461

462 - Encerram-se os trabalhos e os registros taquigráficos às 12 horas.

463

464

Taquígrafa: Patrícia Costa Ribeiro

465

Registro nº 225257/2003 - FEPLAM

466

-TG Tachys Graphen – CNPJ 10.133.150/0001-07.